



# BOLETIM IPC/CG



**Índice de Preço ao Consumidor - IPC  
Campo Grande – MS  
Julho de 2008  
(0,53%)**

**Campo Grande - MS**



# BOLETIM IPC/CG

## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

### Expediente

<p>Prof<sup>a</sup>.Dr<sup>a</sup>. Ana Maria Costa de Sousa Reitora da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal - UNIDERP</p> <p>Prof. MSc. Ivo Arcângelo Vendrúsculo Busato Pró-Reitor de Extensão da UNIDERP</p> <p>Prof. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES / UNIDERP</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Prof. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES Prof. MSc. Aldo Queiroz Jr. - NEPES</p>	<p>Secretária do NEPES Michelli Aparecida dos Santos</p> <p>PESQUISADORES Felipe Valença de Araújo Flávio Taques Pistere Iara Santos Jamilly dos Reis Chaves Larissa Duarte Rosendo Quezia Umbelino Cintra Thiago Fernandes Barros de Melo</p> <p>Endereços: ANHANGUERA EDUCACIONAL / UNIDERP: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79.003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: <a href="mailto:ipc@uniderp.br">ipc@uniderp.br</a></p>
--	---

# BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

## INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande (IPC / CG) é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos.

A ANHANGUERA EDUCACIONAL S/A / UNIDERP divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

## ASPECTOS METODOLÓGICOS

IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços em grupos, como Habitação, Alimentação, Transporte, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação.

A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande, com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipo de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

## ANÁLISE

### I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE JULHO DE 2008

O Índice de Preços ao Consumidor da cidade de Campo Grande (IPC / CG), no mês de julho de 2008, apresentou, ainda, uma forte elevação em relação ao mês de junho, de 0,53%, mas inferior à inflação do mês anterior (junho), que foi de 0,74%. O Quadro 1 apresenta as variações dos índices nos sete grupos que compõem o IPC desta cidade. Observaram-se variações positivas nos grupos: Alimentação 1,30%, Transportes 1,92%, Despesas Pessoais 0,42% e Saúde 0,18%. Variações negativas aconteceram nos grupos: Habitação (-0,28%), Educação (-0,12%) e Vestuário (-0,10%). No Quadro 1 são apresentadas, também, as contribuições dessas variações no índice de inflação, observando-se que as maiores contribuições positivas foram: Alimentação 0,32%, Transportes 0,27%. Já a maior contribuição negativa ficou com Habitação, com (-0,09%). As contribuições são diretamente proporcionais às ponderações.

**Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Julho de 2008**

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,02	-0,28	-0,09
Alimentação	24,86	1,30	0,32
Transportes	13,88	1,92	0,27
Educação	10,28	-0,12	-0,01
Despesas Pessoais	7,30	0,42	0,03
Saúde	6,97	0,18	0,01
Vestuário	4,69	-0,10	0,00
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>0,53</b>	<b>0,53</b>

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

## II. HABITAÇÃO

Em julho de 2008 o grupo Habitação apresentou uma ligeira queda em seu índice, de (-0,28%). As maiores variações positivas na composição desse índice foram: sabão em barra 9,65%, lâmpada 7,02%, condicionador de ar 5,78%, entre outros com menores aumentos. As maiores variações negativas na composição do índice foram: fogão (-8,31%), álcool (-5,01%), limpa vidros (-3,73%), DVD (-3,29%), entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

**Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Sabão em barra	9,65	Fogão	-8,31
Lâmpada	7,02	Álcool	-5,01
Condicionador de ar	5,78	Limpa vidros	-3,73
Carvão	5,68	DVD	-3,29
Amaciante de roupas	4,98	Detergente	-3,22
Saponáceo	4,72	Fósforos	-0,85
Forno de microondas	2,87	Vassoura	-0,80
Cera para Assoalho	2,26	Pilha	-0,71
Sabão em pó	2,02	Ventilador	-0,21
Vela	0,83	Água sanitária	-0,19

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

## III. GRUPO ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de julho de 2008, apresentou uma forte alta, de 1,30%. Alguns produtos que compõem o grupo Alimentação têm variações significativas, algumas positivas e outras negativas, características da sazonalidade de seus produtos e das condições climáticas. A conjuntura mundial também tem favorecido o aumento de produtos alimentícios, principalmente commodities. Tiveram fortes aumentos de preços os produtos: carne seca/charque 45,47%, chuchu 29,08%, fígado 17,48%, limão 16,91%, entre outros com menores aumentos. Destacaram-se, também, com quedas significativas nos preços: berinjela (-34,79%), beterraba (-20,75%), pepino (-13,48%), melancia (-13,41%), entre outros com menores quedas. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

**Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Carne seca/charque	45,47	Beringela	-34,79
Chuchu	29,08	Beterraba	-20,75
Fígado	17,48	Pepino	-13,48
Limão	16,91	Melancia	-13,41
Chicória	16,64	Cebola	-11,81
Uva	14,10	Pão hot dog	-11,63
Costela	10,91	Melão	-10,77
Manga	9,09	Milho	-10,59
Músculo	8,74	Cenoura	-8,83
Paleta	8,67	Goiaba	-8,55
Víceras de boi	7,84	Couve-flor	-8,15
Bisteca	7,68	Salsa	-7,74
Milho para pipoca	7,38	Pimentão	-5,46
Pernil	7,02	Côco	-5,00
Farinha de rosca	7,00	Repolho	-4,56

Abacaxi	6,96	Miúdos	-3,83
Cupim	6,38	Azeitona	-3,83
Abóbora	6,04	Leite condensado	-3,79
Presunto	5,32	Massa para Pizza	-3,53
Farinha de trigo	5,19	Alcatra	-3,43
Maracujá	4,88	Óleo de soja	-3,12
Acém	4,74	Lingüiça fresca	-2,96
Pão bisnaguinha saco	4,38	Laranja pêra	-2,47
Farinha de aveia	4,20	Cheiro Verde	-2,35
Coxão-mole	4,18	Contra-filé	-1,94
Côco ralado	4,12	Fubá	-1,92
Lagarto Plano	4,04	Salgadinhos diversos	-1,83
Creme de arroz	3,92	Abatidos	-1,83
Pescado fresco	3,87	Bombom	-1,52
Banana	3,55	Mortadela	-1,32

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

Analisando de um modo geral o item carnes, constatou-se elevações de preços em alguns cortes e reduções em outros, com destaque para cortes de carne bovina de segunda: fígado 17,48%, costela 10,91%, músculo 8,74%, paleta 8,67%, entre outros cortes com menores aumentos. Nos cortes de primeira, tivemos quedas de preços no alcatra (-3,39%), contra-filé (-1,94%). Em relação a carne suína, destacaram-se com fortes aumentos a bisteca 7,68% e o pernil 7,02%. A carne de frango teve queda no item frango congelado, de (-1,83%) e miúdos (-3,83%). O Quadro 4 apresenta as variações nos das carnes de um modo geral.

**Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral**

<b>Produtos</b>	<b>Variações (%)</b>
<b>Frango</b>	
Frango congelado	-1,83
Miúdos	-3,83
<b>Bovina (%)</b>	
Fígado	17,48
Costela	10,91
Músculo	8,74
Paleta	8,67
Víceras de boi	7,84
Cupim	6,38
Acém	4,74
Coxão-mole	4,18
Lagarto Plano	4,04
Peito	1,17
Filé mignon	0,65
Patinho	0,25
Contra-filé	-1,94
Alcatra	-3,39
<b>Suína (%)</b>	
Bisteca	7,68
Pernil	7,02

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

#### IV. TRANSPORTE

Observou-se no grupo Transporte, no mês de julho de 2008, uma forte inflação, da ordem de 1,92%. Destacaram-se, com aumentos neste grupo, o preço da gasolina 7,33%, pneu novo 2,17%, diesel 1,39% e álcool combustível 0,12%. Quedas de preços ocorreram em automóveis novos, de (-0,74%), em média. O Quadro 5 apresenta os principais produtos desse grupo que aumentaram de preços de modo mais acentuados.

**Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Gasolina	7,33	Automóvel novo	-0,74
Pneu	2,17		
Diesel	1,39		
Álcool (combustível)	0,12		

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

#### V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, no mês de julho de 2008, apresentou ligeira deflação em seu índice, de (-0,12%), devido, principalmente, a quedas de preços em artigos de papelaria, de (-1,17%), em média.

#### VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de julho de 2008, apresentou uma moderada inflação em seu índice, de 0,42%. Tiveram aumentos significativos de preços: hidratante 6,84%, sabonete 3,48%, jogos lotéricos 1,73%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços ocorreram nos produtos: papel higiênico (-1,48%), xampu (-0,37%), entre outros com menores quedas. O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Hidratante	6,84	Papel higiênico	-1,48
Sabonete	3,48	Xampu	-0,37
Jogos lotéricos	1,73	Absorvente higiênico	-0,24
Produto para limpeza de pele	0,83	Creme dental	-0,15

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

#### VII. SAÚDE

No mês de julho de 2008 o grupo Saúde apresentou uma pequena inflação, de 0,18%. Tiveram aumentos significativos: antimicótico e parasiticida 2,32%, antidiabético 2,32%, entre outros com menores aumentos. Tiveram pequenas quedas: antialérgico e broncodilatador (-0,89%), anticoncepcional e hormônio (-0,34%), entre outros com menores quedas. O Quadro 7 apresenta as maiores variações positivas e negativas dos produtos que compõem esse grupo.

**Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Antimicótico e parasiticida	2,32	Antialérgico e broncodilatador	-0,89
Antidiabético	2,32	Anticoncepcional e hormônio	-0,34
Antiinfecioso e antibiótico	2,14	Psicotrópico e anorexígeno	-0,19
Material para curativo	1,82	Antigripal e antitussígeno	-0,08

Vitamina e fortificante	1,37	Hipotensor e hipocolesterínico	-0,02
-------------------------	------	--------------------------------	-------

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

## VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de julho de 2008, uma pequena deflação em seu índice, da ordem de (-0,10%). Os produtos que mais aumentaram de preços foram: sandália/chinelo feminino 0,74%, camiseta feminina 0,68%, entre outros produtos com menores aumentos. Os produtos que tiveram seus preços mais reduzidos foram: calça comprida masculina (-1,28%), bermuda e short feminino (-0,47%) e camiseta masculina (-0,27%). Os produtos que tiveram maiores variações estão apresentados no Quadro 8.

**Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Sandália/Chinelo feminino	0,74	Calça comprida masculina	-1,28
Camiseta feminina	0,68	Bermuda e short feminino	-0,47
Calça comprida feminina	0,41	Camiseta masculina	-0,27

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

## IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada na cidade de Campo Grande nos últimos doze meses é de 5,37% e neste ano de 2008 já atinge 2,90%. Como a meta estabelecida pelo CMN (Conselho Monetário Nacional) continua sendo de 4,5%, com tolerância de 2% para mais ou para menos, a inflação acumulada em 12 meses na cidade de Campo Grande ultrapassou o centro da meta, com tendência à ultrapassar, nos próximos meses, o limite superior da meta, que é de 6,5%.

Nos últimos doze meses somente o grupo Habitação teve deflação em seu índice, de (-1,01%), os outros grupos tiveram inflações, a saber: Alimentação 17,95%, Transportes 2,48%, Educação 3,57%, Despesas Pessoais 4,20%, Saúde 3,63% e Vestuário 3,90%. Neste ano de 2008 alguns grupos estão com índices positivos e outros negativos, destacando-se o grupo Alimentação com 11,79% e o grupo Habitação com (-1,79%). O Quadro 9 mostra as variações dos índices nos sete grupos que compõem o IPC / CG no ano de 2008 e nos últimos doze meses.

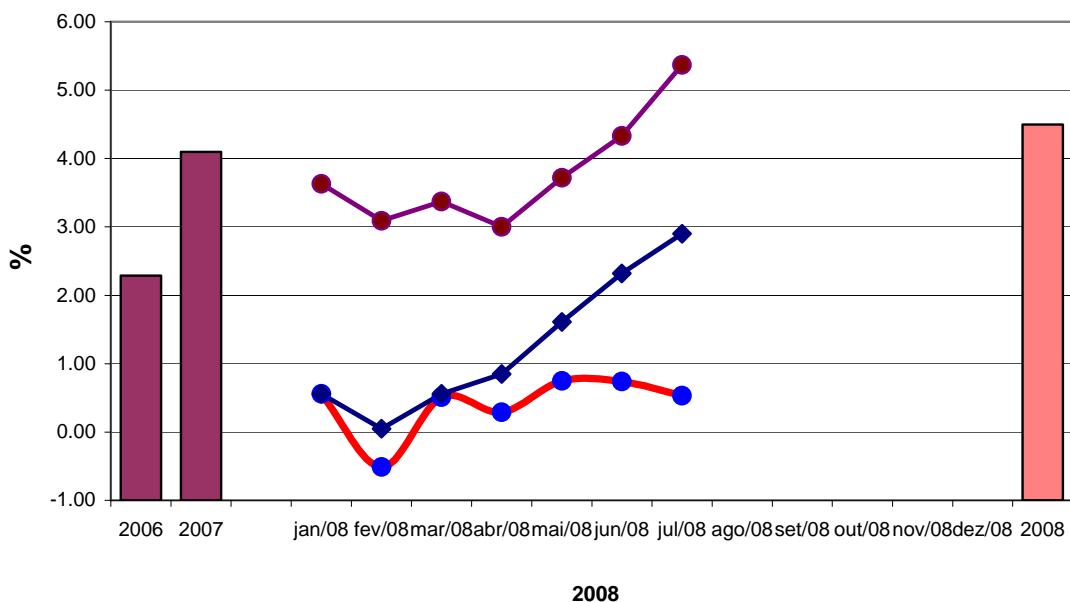
**Quadro 9. Inflação acumulada na cidade de Campo Grande em 2008 e nos últimos 12 meses**

Grupos	Ponderação %	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2008	12 meses
Geral	100,00	0,56	-0,51	0,51	0,29	0,75	0,74	0,53						2,90	5,37
Habitação	32,02	0,21	0,34	0,27	-1,89	-0,33	-0,11	-0,28						-1,79	-1,01
Alimentação	24,86	0,39	-1,70	2,41	2,26	3,70	2,97	1,30						11,79	17,95
Transportes	13,88	0,11	-1,41	-0,69	0,69	-1,01	0,16	1,92						-0,27	2,48
Educação	10,28	3,89	-0,21	-0,09	0,02	0,07	-0,01	-0,12						3,54	3,57
Despesas Pessoais	7,30	0,49	-0,08	0,25	0,45	0,54	0,28	0,42						2,37	4,20
Saúde	6,97	-1,31	0,21	-0,06	2,30	0,59	-0,04	0,18						1,85	3,63
Vestuário	4,69	1,03	0,24	-1,60	1,24	0,08	-0,06	-0,10						0,81	3,90

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

Na Figura 1 apresentam-se gráficos comparativos entre a inflação mensal de 2008, a inflação acumulada no ano de 2008 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2006 e 2007 e a meta

de inflação para 2008 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

**Figura 1. IPC / CG mensal de 2008, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2006, 2007 e 2008 e meta para 2008 – Campo Grande – MS**

## X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11 os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de julho de 2008.

**Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de julho de 2008, em Campo Grande – MS.**

	Aumentos	Varição	Contribuição
1	Gasolina	7,33	0,22
2	Carne seca/charque	45,47	0,08
3	Costela	10,91	0,07
4	Acém	4,74	0,05
5	Leite Pasteurizado	2,85	0,04
6	Diesel	1,39	0,03
7	Pescado fresco	3,87	0,03
8	Sabão em barra	9,65	0,03
9	Paleta	8,67	0,03
10	Pneu	2,17	0,03

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP



**Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a diminuição da inflação do mês de julho de 2008 em Campo Grande – MS.**

	<b>Quedas</b>	<b>Variação (%)</b>	<b>Contribuição (%)</b>
1	Alcatra	-3,43	-0,05
2	Óleo de soja	-3,12	-0,02
3	Frango congelado	-1,83	-0,02
4	Cebola	-11,81	-0,02
5	Beringela	-34,79	-0,02
6	Automóvel novo	-0,74	-0,01
7	Contra-filé	-1,94	-0,01
8	Papelaria	-1,17	-0,01
9	Bebidas não alcoólicas	-0,95	-0,01
10	Cenoura	-13,41	-0,01

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP